

# Um Paradoxo

Phoenix, Arizona, E.U.A.  
17 de Janeiro de 1965

1 Podem sentar-se. Estive muito tempo à espera para voltar aqui a Phoenix. Estou sem dúvida feliz esta tarde por estar aqui. Quando estou em Phoenix, há algo relativo a isso, faz-me sempre sentir que estou sentado entre pessoas que são minhas amigas, que me amam. É um grande... Guerreiros de oração procedem daqui, a orar por mim, há anos. Lembro-me sempre da primeira reunião que tive aqui com o Irmão Outlaw, o Irmão Garcia e os ministros aqui da cidade. Como o Senhor abençoou quando eu estava na fase inicial das minhas reuniões! Desde então, Phoenix tem tido um grande... Algo está no meu coração, que é difícil de explicar.

Quando era menino, sempre quis vir a Phoenix. Sempre li acerca do deserto. Tinha uns poemas que compus sobre isso, quando era menino, sobre o Arizona.

Estou tão feliz por ser um - um nativo agora. Acho que só tenho cerca de um ano e talvez um pouco mais. Mas não encontram muitos mais velhos do que isso. Toda a gente com quem me encontro, digo: "És um nativo?"

"Bem, como quem diz. Estou aqui há mais ou menos tempo."

E - e suponho que teria de ir até à reserva Apache, ou a algum lugar, para encontrar um verdadeiro nativo.

E alguém disse, há pouco tempo atrás, disse: "Irmão Branham, que tal o Arizona?"

Disse: "Bem, foi uma das minhas grandes expectativas da vida, a de - a de viver no Arizona e Deus concedeu-me isso."

2 Estamos aqui antes da convenção dos Homens de Negócios, que se tornou uma coisa anual para nós. E esta tarde, reunimo-nos aqui por ser como uma pré-reunião antes da convenção que começa Quinta-Feira à noite, creio eu. Foi um privilégio meu, durante os últimos - últimos anos, vir e fazer estas reuniões aqui, antes da verdadeira reunião começar na... ou a convenção, mais exactamente, começar.

E o Irmão Williams é um amigo tão querido, ele e a Irmã Williams. Tenho sem dúvida um lugar íntimo no meu coração para aquelas pessoas. Convidam-me de novo constantemente e por isso estamos felizes por satisfazer esse convite esta tarde.

Estão também na plataforma, o Irmão Fuller, o Irmão Jewel Rose e o Irmão Tony Stromei de Tucson e o Irmão Borders, o nosso director de campanha. E um - um bom, precioso irmão, Arganbright, estivemos juntos em muitas batalhas difíceis. No outro lado do rio; espero viver com ele no outro lado do grande rio, um dia.

3 Não me consigo lembrar do nome do irmão, já tentei. Como se chama, irmão? [Um irmão diz: "Al Booher." — Ed.] Booher, Irmão Booher. Eu - eu lembro-me da sua cara. E você não é o mesmo que também interpreta às vezes para os... ["Interpreto para os surdos."] para os surdos. Isso é...

E estamos tão felizes por vos ter a todos aqui.

Estava a olhar aqui para baixo à minha frente e vejo alguns dos meus amigos do Arkansas, aqui. Quando estive aqui pela primeira vez, disse-vos que onde quer que fosse, encontrava alguém do Arkansas. Tenho a certeza que, se alguma vez chegar ao Céu, encontrarei lá alguns do Arkansas, porque têm sido sem dúvida um povo fiel, leal.

4 E agora, habitualmente falo muito tempo, mas esforcei-me ao máximo para preparar um pouco as minhas Escrituras e tomar nota para não falar por muito tempo. E quero orar pelos enfermos enquanto estou em Phoenix.

Agora, a Mensagem que eu... que o Senhor me deu, às vezes, sabem, estas coisas ficam muito sensíveis. E foi assim em todas as eras. E esforcei-me ao máximo para ficar com Ela. É uma coisa. E se não falasse aquilo que Deus me disse e se fosse - não fosse proveniente de Deus, então Ele ... não estaria na Palavra. Mas se está na Palavra e é uma promessa para esta hora, então sinto que estou a fazer o que é certo, porque só estou a tentar cumprir o que Ele prometeu para esta hora.

E muitas vezes, quando contrariam alguém na teologia deles, desentendem-se convosco, rapidamente. Mas isso não devia acontecer. Tento... Encontro amigos meus que são de todas as várias igrejas denominacionais e assim por diante, nunca me desentendo com os irmãos. Bem, vou às igrejas deles, onde quer que me deixem vir e falo. Mas não devíamos desentender-nos, por causa de pequenas ideias.

5 Mas, sabem, se dissesse algo diferente do que está no meu coração, seria um hipócrita. E eu - eu ... Longe de mim tal coisa! Posso ter de me encontrar com Ele um dia, na qualidade de pecador, mas sem

dúvida não me quero encontrar com Ele na qualidade de hipócrita. Mas quero ser genuíno. E se dissesse: "Bem, vou omitir Isto porque isso, os outros acreditam nisto, naquilo" - então que tipo de pessoa seria? Não podiam ter nenhuma confiança em mim e eu não podia ter confiança em Deus ou em mim mesmo, quando cedesse tão facilmente.

Qualquer pessoa tem de ter alguma coisa em que tenha a certeza. E é aí que podem basear a vossa fé, é quando têm a certeza. Mas até terem a certeza, se há uma dúvida, deixem isso de lado até terem a certeza.

6 Agora, o Billy provavelmente distribuiu alguns cartões de oração, o que penso que ele... Sim, disse-lhe para distribuir. E creio que me disse, há pouco, que tinha distribuído. Algures, por ali, vou chamar alguns para a fila de oração, pouco depois, para receberem oração. E se o seu cartão não for chamado... Antes, se - se forem chamados e não tiverem a certeza de que Deus é o curador e de que Ele vos vai curar, não adiantará nada vir aqui, porque não serão curados. Vocês, se há uma dúvida, digam: "Bem, agora, se há alguma coisa na minha vida, devia, de facto, acertar isto" - então vão acertar isso primeiro e depois voltem para a fila de oração, vejam.

Porque a cura é o pão dos filhos. Temos consciência disso. Está na expiação e a expiação primeiro é aplicada às nossas almas. E a cura sempre precedeu todas as mensagens e também foi um meio de reunir as pessoas. E é uma...

Muitas pessoas patrocinarão uma reunião de cura, muitas virão a uma reunião de cura, ou a um festival de música, mas quando se trata de uma pobre alma perdida ser salva, não há muitas pessoas interessadas nisso. Só... Mas essa é a coisa mais importante. A cura Divina e os festivais de música e assim por diante, são apenas... como costumava dizer o Irmão Bosworth: "É o isco no anzol." E você mostra ao peixe o isco, não o anzol.

7 E isso é apenas a coisa para fazer com que as pessoas ouçam um pouco, até que lhes possam de facto apresentar a vossa mensagem. Deus fez isso em todas as eras, por todas as eras, sempre houve uma campanha de cura. E se é uma verdadeira campanha de cura, por trás dessa campanha, está sempre uma mensagem. Nunca há um sinal dado apenas como um sinal; está a preceder uma mensagem.

E acredito que é a mesma coisa para a qual, há dezassete anos atrás, ou há dezoito anos agora, o Senhor me enviou, para começar a orar pelos enfermos. Criou um grande reavivamento entre as pessoas. Muitos grandes servos de Deus surgiram com campanhas de cura e, mas a campanha de cura, por si só, se todavia permanecerem na mesma tendência que sempre fizeram, há algo de errado, essa campanha de cura não foi enviada por Deus. Tem que atrair a atenção primeiro, vejam, chamar a atenção e depois há uma mensagem.

Jesus, quando Ele apareceu, a curar os enfermos e assim por diante, Ele era um grande Profeta para todos eles. Mas quando Ele começou a dizer-lhes a Verdade, do Evangelho, Quem Ele era e para que é que Ele veio, então Ele foi - Ele não foi popular depois disso. E é assim que aconteceu, sempre, ao longo de todas as eras e continuará a acontecer assim.

8 Agora estamos aqui esta tarde e depois amanhã à tarde neste mesmo auditório. É tudo às sete horas. Está certo, irmão? [Um irmão diz: "Sete e trinta." — Ed.] Sete e trinta, amanhã à tarde, ou à noite e depois Terça-Feira à noite. E acho que Quarta-Feira à noite, também. ["Não, no Ramada Inn, Quarta-feira."] No Ramada Inn, Quarta-Feira. E depois Quinta-Feira, está certo, começa a - a convenção. E se o Senhor permitir, quero estar aqui até ao fim de tudo isto.

Estou aqui, o vosso irmão, um ajudante no Reino de Deus, para vos ajudar em tudo o que puder. Eu posso não ser capaz de responder às vossas perguntas. Mas, em oração, provavelmente entenderíamos se orássemos a respeito disso e fôssemos a Deus por causa disso e não formulássemos as nossas próprias opiniões.

9 Se estão doentes, gostava de vos poder curar, mas nenhum homem pode fazer isso. Já está feito. A cura está dentro de vocês. É a vossa fé nas obras terminadas que Deus realizou no Calvário, com Jesus Cristo. E fora disso, não há cura; e fora disso, não há salvação; nenhuma igreja, nenhuma denominação, nenhum ritual, nada tem a salvação. Jesus Cristo: "Ele foi ferido pelas nossas transgressões, pelas Suas pisaduras, fomos sarados. Ele foi ferido pela nossa transgressão, transgressões" - desculpem-me - "pelas Suas pisaduras, fomos" - tudo no passado - "fomos sarados". Agora, sobre isso!

Não tenho senão alguns momentos para falar, esta tarde, convosco, provavelmente vinte, trinta minutos e depois vamos fazer uma fila de oração. Todos os dias, como de costume, entram pessoas novas, por isso haverá novos cartões de oração que vão ser distribuídos. Mas faremos tudo o que estiver ao nosso alcance, tudo o que Deus nos permitir fazer, orar por todos os doentes que vierem, que quiserem receber oração.

Se houver tal coisa como uma pessoa a dirigir-se para aqui de avião, a morrer, uma emergência ou

algo assim, ora, podem ir ao Irmão Williams, Billy Paul, ou alguns deles, levá-los para uma sala, que não querem... Não podem sentar-se, estão a morrer, têm de ser atendidos agora mesmo, bem, coloquem-nos numa sala para que eu possa falar com eles imediatamente.

10 Mas é muito melhor, se não estiverem nesse estado de emergência, em que - em que vão pegar nos vossos credos e - e nas vossas crenças e vão afastá-los por alguns minutos, o tempo suficiente para ouvirem o que a Escritura diz e depois o que Deus faz a respeito daquilo que Ele prometeu. E isso vai edificar a fé. E nem sequer vão precisar de estar numa fila de oração, nem ninguém orará por vocês. Já estão curados, se puderem somente crer nisso. Entendem? E esse é o propósito disso, é permitir-vos, é tornar-vos conscientes, a vocês, disso que Jesus fez por vocês.

Não é necessário virem aqui e ajoelharem-se e orarem continuamente, até que - até que sejam salvos. Já estão salvos, mas têm que aceitar. A vossa oração não provoca isso. É pela vossa fé que são salvos, não é pela oração. Mas: "Por meio da fé sois salvos." Com a cura é a mesma coisa. Tenho a certeza que todos compreendemos isso.

11 E se houver desconhecidos dentro das nossas portas, queremos que saibam que, que no que toca a mim mesmo, ou a este grupo com o qual estou aqui, os Homens de Negócios do Evangelho Completo, não representamos uma determinada organização da denominação. Só representamos crentes Cristãos de todas as denominações. São todos bem-vindos. Estamos felizes por vos ter aqui. Dizem: "Bem, eu pertencço a uma certa igreja, posso receber oração?" Nem sequer têm de pertencer a uma igreja, não têm de fazer nada a não ser vir aqui e crer em Deus. É tudo o que têm que fazer. Deus faz o resto.

12 Agora, sou - sou ... gastei com o uso uma Bíblia, desde que comecei com as campanhas de cura, ou a orar pelos doentes, mais exactamente. Em Houston, Texas, foi-me dada uma Bíblia, há anos atrás, há uns dezoito anos atrás, pelo Irmão Kidson e pelo seu grupo. E usei aquela Bíblia, de um lado para o outro, por todo o mundo, até que ficou completamente gasta pelo uso, as páginas saem fora dela.

Acabei de receber uma Bíblia nova. E o que é estranho... Não sou supersticioso; espero que vocês não me achem supersticioso. Quando esta Bíblia me foi dada, tinha uns pequenos... dois pequenos marcadores nela, pequenas fitas. É uma Bíblia como a que eu tinha.

13 O Irmão Kidson deu-me uma, era uma Bíblia Scofield, agora, não porque concordo com o Sr. Scofield nas suas notas. Agora, provavelmente alguns concordam, alguns não concordam, mas digo-vos que não uso a Bíblia Scofield por acreditar nisso. Porque, ele tem aquilo tão comentado que eu fico ... Essa foi uma das minhas primeiras Bíblias e aprendi a lê-la assim. E continuo com a mesma Bíblia. Já que, se tivesse recebido a Bíblia Thompson Chain [Bíblia de referências em cadeia - Trad.], teria sido muito melhor. Podia ter encontrado o meu texto muito mais depressa numa Thompson Chain-Reference.

Mas quando abri a Bíblia, a primeira fita na Bíblia foi uma coisa muito estranha, o lugar onde estava. Foi quando Salomão dedicou o templo de Deus e a Glória de Deus era tão grande, a glória Shekinah no edifício, que os sacerdotes até nem sequer podiam ministrar.

E então a fita seguinte estava colocada onde Esdras voltou e dedicou o templo.

E o terceiro marcador, que a minha esposa me comprara e colocara na Bíblia, sem saber, com o meu nome escrito nele e assim por diante, estava colocado em Marcos 11:22. Meteu-o na Bíblia e era aí que estava, nesse: "Se disseres a este monte: «move-te.»" E todos têm conhecimento acerca de quando essa Escritura estava na minha mente, vocês, que ouvem as fitas, foi quando aqueles esquilos apareceram no, no - o... Exactamente.

14 E depois o estranho disso foi que, o meu pássaro favorito, o pisco [Ave existente no Sul do Canadá, Estados Unidos da América e México - Trad.], a imagem dele estava no marcador, o passarinho com o peito vermelho. Como diz a lenda, que antes era um pássaro de peito castanho; mas havia um Homem a morrer, um dia, numa cruz e sentiu tanta pena do Homem que até voou para lá, para tentar ele mesmo tirar os pregos e ficou com Sangue por todo o seu peito e desde então tem sido um pássaro com peito vermelho. É assim que eu - eu quero encontrar-me com o meu Salvador, também, com o seu Sangue no meu... dentro do meu peito, no meu coração.

E então a minha primeira reunião, a Mensagem que vou pregar aqui, é em Phoenix, Arizona. Phoenix é algo que se pode levantar do nada. Isso é o que Deus faz. Ele pega em nada, e daí algo surge.

E a minha Mensagem esta tarde, intitula-se, durante os próximos trinta ou quarenta minutos: "paradoxo". E quero ler a partir de uma Escritura que...

15 Há alguns anos atrás, pegava numa Bíblia e deixava-vos entregarem-me a Bíblia, quando comecei o meu ministério no início; e pegava na vossa Bíblia e muitos de vós viram-me fazê-lo, apenas segurá-la aberta assim e dizer: "Senhor, onde está a Mensagem para mim?" Abria em Josué, no capítulo 1, qualquer Bíblia que me dessem.

Até que uma noite ocorreu uma visão, que vocês conhecem e vi essa Bíblia a descer do Céu e uma mão com uma argola no punho, assim, percorreu os primeiros nove versículos de Josué.

É onde vou ler, esta tarde, em relação à minha leitura, ou a minha leitura da Escritura. O meu texto encontra-se no versículo 10 e no - no... Quero dizer o capítulo 10 e o versículo 12.

Antes de abrirmos a Bíblia, vamos curvar as nossas cabeças só um momento. Agora, com as nossas cabeças e os nossos corações curvados, vamos pensar nisto. Que isto não seja uma reunião comum; temos essas reuniões a toda a hora. Mas vamos orar a Deus, cada um de nós, para que esta seja uma reunião extraordinária, de tal forma que a Presença de Deus esteja connosco continuamente durante a reunião.

16 Pai Celestial, estamos gratos por este grande e nobre privilégio de estarmos aqui em Phoenix esta tarde, reunidos neste grande auditório aqui, entre estas pessoas. E agora estamos prestes a abordar a Palavra. "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós." E que aconteça de novo, Senhor, que a Palavra se torne carne, que Se derrame de uma ponta à outra da Tua igreja e do Teu povo, para cumprir as promessas do momento.

Ao mesmo tempo que nos damos conta de que estamos - estamos a chegar ao fim do tempo, o tempo está a acabar. Está a fundir-se com a Eternidade. E estamos na Costa Oeste. E assim como a civilização viajou, do Oriente para o Ocidente, o Evangelho também viajou com ela. E agora não há lugar para ir a não ser de volta ao Oriente novamente. Está concluído.

E pedimos, Pai Celestial, que este seja um grande momento para todos nós, que possamos sentir a Presença do Espírito Santo, o Escritor desta Palavra, de novo no edifício do tabernáculo da carne; a manifestar-Se a nós, no perdão dos nossos pecados, no perdão da nossa iniquidade e com a certeza de que Ele não imputará pecado ao crente, com a certeza disso. E também que Ele cure as nossas enfermidades e tire as - as pessoas das cadeiras de rodas e das muletas; e lhes dê a visão, aos que são cegos; e - e extensão de dias, para aqueles que estão a morrer com doenças horríveis como cancro e tuberculosos, em estado avançado e doenças que os nossos médicos não podem conter. Está para além disso, mas, Deus, Tu vais além de toda a investigação científica. Tu vais além de todos os raciocínios. Concede aos Teus servos, esta tarde, o falar e o ouvir da Tua Palavra, a respeito do assunto: Um Paradoxo. Pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

17 Agora na Bíblia, Josué, capítulo 1 e Josué, capítulo 10. O capítulo 1 e o versículo 1.

*E sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que o SENHOR falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo:*

*Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.*

*Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés.*

*Desde o deserto e desde este Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus e até... o poente do sol será o vosso termo.*

*Ninguém se sustera diante de ti, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.*

*Esforça-te e tem bom ânimo, porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.*

*Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo para teres o cuidado de fazer conforme toda a lei que meu... que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares.*

*Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então, prudentemente te conduzirás.*

*Não to mandei eu? Esforça-te e tem bom ânimo; não pasmes, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares.*

[O irmão Branham agora lê Josué 10:12-14 - Ed.]

*Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os amorreus na mão dos filhos de Israel, e disse aos olhos dos israelitas: Sol, ... detém-te em, detém-te ... em Gibeão, e tu lua, no vale de Aijalom.*

*E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isso não está escrito no Livro do Recto? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.*

*E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o SENHOR, assim, a voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel.*

18 Que o Senhor acrescente as Suas bênçãos à leitura da Sua Palavra. Agora o tema esta tarde: Um Paradoxo.

Agora, a palavra paradoxo, visto que estive a pesquisá-la e para ter a certeza de que - de que tinha razão, a palavra paradoxo significa, de acordo com Webster, que é: "algo incrível, mas é verdade". Agora, sabem, ouvimos o velho ditado, de que - de que : "A verdade é mais" (o que é que eles chamam a isso?) "mais surpreendente do que a ficção", a verdade. Porque, quando uma pessoa diz a verdade, às vezes é muito estranho.

19 Conheço um amigo meu que, lá no Colorado. Fizeram uma pesquisa, iam fazer uma pesquisa sobre veados. E havia vinte e um veados na manada. E o meu amigo, quando, estivera lá a caçar e quando os guardas apareceram. E pagaram uma quantia elevada, a empresa de conservação tinha pago, por uma destas motas de neve, para irem lá, de novo e fazerem uma pesquisa sobre veados. Ele disse: "Não deviam ter gasto esse dinheiro todo. Posso-vos dizer quantos veados lá estão." E eles riram-se dele. Disseram: "Quantos?"

Disse: "Há dezanove." Disse: "Havia vinte e um e matei dois deles."

E o guarda riu-se dele. Só é permitido matarem um, sabiam. E ele disse, disse: "Sim, sei que matou."

"Bem" - disse - "foi o que fiz. Havia vinte e um veados e matei dois."

E o guarda riu-se e voltou para onde estava. E isso era quantos havia, dezanove veados. Entendem?

Ele virou-se para mim, disse: "Vê, pastor, se disser apenas a verdade, as pessoas não vão acreditar." Vejam, digam a verdade, porque isso é sem dúvida mais surpreendente do que a ficção.

20 Josué aqui é um Livro, na verdade, é um Livro de redenção, do Velho Testamento. Josué, teríamos de o considerar assim, o Livro da redenção. Porque, é, a redenção tem duas partes. A redenção, em qualquer lugar, tem duas partes. Isto é, é: "sair de" e "entrar em". São precisas duas partes para fazer a redenção: "sair de", "para dentro de".

Moisés representava a lei que os trouxe para fora do Egipto e, enquanto que Josué representava a graça que os levou para a terra prometida. Dito de outra forma, eram a - a lei e a graça eram duas faces diferentes do poder de Deus. Agora, a lei trouxe-os para fora, Moisés, e Josué colocou-os lá.

Também representa algo para o nosso tempo. Agora representa isto: enquanto eles estavam na jornada, a virem do - do Egipto para uma terra prometida, também nós saímos de um mundo, do Egipto, do caos, no nosso caminho até uma Terra prometida. "Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito", João 14. A "sair de", a entrar "em".

21 É a lei que nos leva a reconhecer que estamos errados, mas é a graça que nos perdoa. A lei não tem esperança de - de redenção, porque isso... e para completar isso. Não contém graça nela, porque a lei só mostra que você é um pecador, mas a graça diz-lhe como sair disso. A lei é o polícia que o coloca na cadeia, mas a redenção é Aquele Que veio, pagou a sua multa; e "para fora de" e "para dentro de", para a graça.

Os Efésios. Agora encontramos a mesma coisa, no Antigo Testamento, acho que este Livro de Josué corresponde exactamente a isso. Uma palavra adequada para isso seria, o Livro de Efésios do Velho Testamento. O Livro de Efésios do Velho Testamento, seria uma coisa boa para dar como título a este Livro de Josué, porque certamente se adequa a isto.

22 Agora vemos Josué a representar a graça, ou alguma expiação, que não poderia existir no mesmo período de tempo em que a lei existia.

Nem nenhuma mensagem, que faz crescer as pessoas, jamais coincide com uma mensagem pertencente ao passado. Não coincidirá. É aí que têm problemas hoje. Jesus disse: "Alguma pessoa pega num - num remendo de veste nova e coloca-o numa velha? Ou deita o vinho novo em odres velhos? Estragam-se. Rompe-os. Não aguentam.

E Josué não podia, de modo algum, entrar no seu ministério até após Moisés ter morrido. Então, vejam, o primeiro versículo aqui: "Moisés, Meu servo, é morto; agora levanta-te e leva este povo para a

terra prometida." Moisés, a representar a lei, esteve ao serviço durante o seu tempo. É, a lei esteve ao serviço durante o seu tempo.

23 Começaram, na verdade, com graça, em primeiro lugar. Antes de terem a lei, tinham a graça. Enquanto estavam no Egito, sem lei; ninguém ali efectivamente, existiam apenas os sacerdotes e assim por diante, mas não tinham nenhuma lei. A lei ainda não fora dada. A graça proveu-lhes um profeta. E a graça, também lhes proveu uma expiação, o cordeiro para o sacrifício. Vamos entrar nisso esta semana, no sacrifício, o sangue, porque aí está a vossa cura. Então na... A expiação foi provida antes que houvesse qualquer lei. A graça existiu antes da lei, durante a lei e depois da lei.

Então, ali estava Josué, a representar a graça, estava junto com a lei, mas não podia ser aplicada enquanto a lei estivesse no seu devido lugar.

E assim tem estado o mundo da igreja neste último dia! Tem estado junto, desempenhou o seu papel, mas vem aí um tempo em que tem de ter fim. Tem de ter fim. Tem de haver um livro de Efésios, também, desta jornada, tal como houve das outras jornadas. Tem de surgir um livro de Efésios, um Éfeso, um livro de Efésios desta jornada. Observem.

E, por isso, essa lei nunca poderia salvar um pecador, como salientei. Não poderia. Portanto, a terra prometida representava um dia de graça. Vejam, ele não podia fazê-los entrar, naquela jornada.

24 E se repararam, naquela jornada, tiveram três etapas na sua jornada. Primeiro foi a preparação pela fé, no Egito, com o cordeiro para o sacrifício. Depois atravessaram o Mar Vermelho, para o - o deserto, uma separação, que representava outra etapa da jornada.

Porque, com a preparação, quando todos se prepararam, depois quando chegaram ao - ao Mar Vermelho, houve uma falha novamente. O povo não creu, depois de ver muitas coisas que Deus fizera. Ainda assim, não creram. E Deus abriu o Mar Vermelho e levou-os adiante, o que nos foi ensinado que todas as pessoas foram baptizadas em Moisés, na Nuvem e no mar.

25 Agora foram baptizadas, arrependem-se e foram baptizadas e saíram para viverem uma nova vida, numa nova terra, numa jornada de novidade, entre novas pessoas e a mão de Deus sobre eles. Mas finalmente chegou a um ponto, nesta caminhada que fizeram, em que não estavam satisfeitos com o seu caminho da graça. Tiveram de chegar a algo que pudessem fazer eles mesmos.

Agora, é nisso que as pessoas pensam hoje, acerca da cura Divina, ou alguma outra obra da graça, de Deus, que há algo que têm de fazer. Você, não há nada que tenha de fazer a não ser crer, crer em Deus.

E eles, se tivessem continuado! A promessa não lhes foi dada debaixo da lei. A promessa foi dada antes da lei, sem nenhuma condições associadas a isso: "Dei-vos esta terra, entrem nela!" Mas antes de chegarem a essa promessa, decidiram que havia algo que eles mesmos tinham de fazer.

E isso, ainda encontramos isso entre os seres humanos. Somos propensos a ser dessa forma: "Há algo que temos de fazer." Sentimos que, que temos que ter algo a fazer nisso também.

Têm alguma coisa a fazer nisso, que é a vossa rendição da vossa vontade própria, as vossas próprias ideias, à vontade e à ideia de Deus Todo-Poderoso e está terminado. É tudo o que têm a fazer. Aceitem a promessa Dele, não pensem em mais nada. Vivam por Isso e Deus faz o resto.

26 Então quiseram uma lei. E Deus sempre vos concede o desejo do vosso coração; Ele prometeu conceder. Mas vemos que, quando se desviaram um passo daquilo que Deus lhes prometeu originalmente, então isso foi um espinho na carne até que a lei foi tirada, até que Jesus Cristo veio e foi crucificado para tirar a lei. Foi um espinho na carne.

E tudo o que tentarem fazer por vocês mesmos, sempre vai operar para a vossa desonra. Vai operar para o vosso prejuízo. Simplesmente creia em Deus e isso resolve o assunto. Aquilo que Deus prometeu: "Eu sou o Senhor Teu Deus Que sara todas as tuas enfermidades." Entendem? "Se houver alguém entre vós doente, chame os anciãos da igreja." Ele prometeu: "As obras que Ele fez, seriam feitas pela Sua igreja."

27 Por que temos que aceitar organizações e assim por diante, que vão riscar isso do Livro? Vejam, isso - isso torna-se um espinho na carne. E aqui, no tempo do fim, temos a coisa outra vez, cara a cara, com os Metodistas, Baptistas, Presbiterianos e seja o que for, vejam. Vocês, vocês não podem continuar; têm de voltar ao Evangelho pleno, completo. Foi feito para o homem completo, por um Deus completo Que se fez carne e habitou entre nós. E sabemos que essas coisas são verdadeiras.

28 Agora, se repararmos então, a sua jornada no deserto foi onde cometeram o seu maior erro, que Israel jamais cometeu, até ao Calvário, foi quando (em Êxodo, 19) aceitaram a lei em vez da graça. Eles tinham a graça. Tinham um profeta. Tinham - tinham um cordeiro do sacrifício. Tinham redenção. Foram

trazidos através do Mar Vermelho. Foram sarados das suas enfermidades. Receberam água de uma rocha ferida. Tinham - tinham maná do céu. Tudo o que precisavam tinha sido provido e ainda assim queriam outra coisa.

Agora, isso é um tipo perfeito dos nossos Efésios hoje, exactamente. Saímos com Lutero; passamos pela santificação, com o Metodista; e entramos na restauração, com o Pentecostes. Exactamente como aconteceu, na jornada do deserto. E quando Deus nos trouxe para fora, saímos-nos muito bem. Mas o que fizemos? Quisemos ser como os outros. Agora descobrimos que a graça é a única coisa que nos conduz à promessa, a lei nunca faz isso.

29 Josué aqui, é um tipo de ministério do último dia. Entendem? Agora, lembrem-se dessas três etapas da jornada. Tudo isso cessou, primeiro a lei e tudo teve que cessar, para que Josué... E Josué é a mesma palavra que Jesus: "Jeová-salvador", que os levou do seu deserto para a terra prometida. Agora sei que muitos defendem...

E não quero discordar dos estudiosos, mas muitos defendem que a terra prometida representa o Céu. Não pode representar o Céu. Não pode, porque tiveram guerras e problemas e frustrações e tudo, na terra prometida. Não representa a Terra prometida.

30 Mas reparem, pouco antes de entrarem na terra prometida, em todas as - as diferenças que - que surgiram entre eles. Eles... Uma das maiores foi Corá. Não queria esta liderança de um homem só. Datã, e como eles vieram perante Moisés e tentaram dizer-lhe que: "a - a mensagem tinha de significar isto" e deram-lhe uma interpretação diferente, as suas próprias ideias acerca do que era. E todos morreram! Todos!

Jesus disse: "Não houve nenhum deles que não perecesse."

Disseram: "Os nossos pais comeram maná no deserto, pelo espaço de quarenta anos" - São João 6.

Jesus disse: "E estão todos mortos."

Morto significa: "Eternamente separado". Estão todos mortos, no entanto gostaram de ouvir a mensagem, no entanto gostaram do maná que caiu. Não outro maná; o maná genuíno!

31 Mas quando chegou ao tempo, quando Balaão apareceu com a sua falsa doutrina e disse: "Somos todos um. Por que não nos juntamos e deixamos os nossos filhos casarem-se uns com os outros? Somos uma grande nação. Vamos transformar-vos numa grande nação, connosco." Agora, qualquer pessoa com um entendimento espiritual normal pode ver exactamente essa mesma coisa, hoje mesmo, a casarem-se todos, uns com os outros. E foi um pecado imperdoável. Nunca foi perdoado a Israel.

Mas depois Josué surgiu para o êxodo.

32 Agora somos ensinados, em Apocalipse, no capítulo 6, creio eu, sim, capítulo 6, em relação aos Sete Selos. Isso é suposto... O Livro estar selado com sete mistérios, ou Sete Selos, Apocalipse 6. E no último dia, Apocalipse 10, em Apocalipse 10, vemos que Laodiceia, o último mensageiro da última era e durante o tempo da sua profecia, que os Sete Selos seriam abertos, os sete mistérios, os mistérios sétuplos que foram deixados de fora.

Em todas as eras houve alguns deixados de fora. O reformador não teve tempo de tratar Disso. Nos dias de Lutero, ele apenas pregou a justificação pela fé. Morreu, criaram uma igreja. Depois disso veio Wesley, pregou a santificação. Ali estava. E depois vieram os Pentecostais.

33 Mas é-nos prometido, de acordo com Apocalipse 10 e de acordo com Malaquias 4 e São Lucas 22:17 e assim por diante, que tem que existir um - um ministério de Efésios para isto. Ali está isto prometido, amigos. Deve existir um ministério de Efésios, visto que estes mistérios sétuplos da Palavra de Deus têm de ser abertos. E é na era de Laodiceia que isto acontece. Acredito que estamos - estamos aí.

Creio que estamos mesmo próximos da Vinda do Filho de Deus. E como Josué, pouco antes de Efésios surgir, também João Baptista surgiu pouco antes do Éfeso seguinte. E é-nos prometido outro, outro ministério de Efésios. Está predito aqui na Escritura, portanto acho que estamos a viver na era dos Efésios outra vez. De volta a... É-nos prometido aquilo que foi deixado durante aquelas sete eras.

34 Agora não podem acrescentar nada ao Livro, ou tirar nada Dele. Apocalipse 22:18 diz isso: "Todo aquele que acrescentar uma Palavra, ou tirar uma Palavra, a sua parte será tirada do Livro da Vida." Agora, não podemos acrescentar ou tirar.

Então, portanto, sabemos que Lutero não poderia chegar a Isso; Wesley e assim por diante, os reformadores, Knox, Finney, Calvino e assim por diante, não receberam tudo Isto, mas o que tinham era a Verdade do Evangelho.

Mas agora, nos últimos dias, é-nos dado o entendimento, pela Palavra, vamos compreender, porque existe uma era de Éfeso para isso. E estamos aqui! Agora, paradoxo! Vou deixar isso pendente, porque só tenho cerca de dez minutos mais e depois faremos a fila de oração. Paradoxo!

35 Há algumas pessoas, de hoje, que não acreditam em milagres. Dizem que: "não podem acreditar que existe tal coisa como milagres nesta era moderna". Bem, não quero dizer nada de mal sobre essa pessoa, mas estão espiritualmente adormecidos. Elas, elas, elas estão - estão espiritualmente cegas. Não têm visão espiritual ou sentidos espirituais, de todo. Porque, nenhum homem pode sentar-se no meio de uma multidão de pessoas, em que o Espírito Santo está a descer, não importa se ele ou ela é absolutamente um pecador, têm de sentir a Presença de Deus, quando vêem a Palavra que Ele prometeu a ser cumprida. Então teriam que estar adormecidos; e quando vêem isso com os vossos próprios olhos, a acontecer, então têm de estar cegos, espiritualmente, não estou a falar fisicamente. Mas podem sem dúvida ser espiritualmente cegos e ter visão vinte em vinte, em termos de visão física.

36 Lembram-se de Elias lá em - em Dotã, quando saiu e pôs aquele exército inteiro cego? A Bíblia disse que os pôs cegos. E conduziu-os exactamente para uma emboscada, quando não sabiam quem ele era. E, no entanto, tinha a sua aparência, exactamente aquilo com que ele se devia parecer e assim por diante e foi ter com eles. Mas estavam cegos.

E podem estar na Presença do Deus vivo, podem estar debaixo da unção do Espírito e vê-Lo a agir e ainda assim Ele não vos afecta. Podem ver o que Deus disse, pregado perfeitamente para vocês e depois manifestado e ainda assim não entrará: "não acredito Nisso" - então, aí, estão para além do alcance. Já estão mortos, adormecidos, cegos, perdidos. Eles estavam completamente.

37 O mundo. Pergunto-me se essa mesma pessoa que não acredita num milagre, pergunto-me se só podem ser reais, as coisas que são reais, aquelas que são reais, são aquelas que são cientificamente provadas? Pergunto-me se poderiam fazer com que algum cientista, ou alguém que não acredita num milagre, me explicasse como é que este mundo permanece na sua órbita. Como é que mantém o seu tempo de rotação perfeito, no equador e da maneira que se move, sendo perfeito? Não temos um mecanismo, um relógio, ou qualquer tipo de mecanismo, que possa continuar a marcar o tempo assim; vai variar alguns minutos todos os meses. Mas esse sol está exactamente com a hora certa. Passam milhares de anos, nunca muda de posição; sem dúvida, perfeitamente.

38 Como a lua pode, a milhares de milhares de quilómetros da terra, pode ainda assim controlar a maré. Digam-me como é que nesta galáxia em que vivemos, como pode a lua ter algum efeito sobre a água da terra? Cientificamente, digam-me como é que é feito. Não pode ser dito, porque não há uma forma científica de o dizer. Mas Deus pôs a lua a acompanhar o mar. E quando a lua começa a girar, quando a terra faz o seu movimento de rotação, aqui vem a maré. Mas quando entra em actividade, na manhã seguinte, está voltada de novo desta forma, a maré volta ao seu lugar novamente. É uma sentinela.

"Oh" - dizem vocês - "isso acontece apenas à beira-mar." Não.

Isso acontece aqui mesmo no Arizona, exactamente, lá no estado de Kentucky, onde quer que cavem um buraco no chão suficientemente fundo para encontrar água salgada. Vão descobrir que, quando essa maré baixa, essa água salgada desce de nível no cano. E quando a maré sobe, ela também sobe, a centenas de quilómetros do nível do mar na costa.

Podíamos pregar um sermão sobre isso. Como é que Deus, não importa, Ele está na Glória, mas as Suas instruções ali têm exactamente o mesmo efeito: no mundo inteiro e em qualquer pessoa que aceita a promessa. A Sua instrução foi dada. Ele tem leis da natureza, e — e eles — eles vão absolutamente manter-se fiéis, os do Pentecostes ou de qualquer outra altura. Em qualquer altura em que Deus faz a promessa, Ele permanece com essa promessa, independentemente de onde o povo está, de quantos milhares de anos de distância. As suas leis permanecem sempre as mesmas.

39 Como a semente cai no solo e apodrece e produz vida novamente. Parece que, se alguma vez fosse gerar vida, seria quando estivesse no seu estado perfeito. Se a vida esteve sempre dentro dela, então por que não surgia? Coloque-a no solo, a vida brota. Porque é que tudo o que há à volta daquela vida, tudo o que está à volta daquele embrião que nenhum homem pode encontrar, como é que tudo o que é material à volta daquele embrião tem de morrer? Para que possa brotar numa nova vida. Mas tudo à sua volta também tem de morrer e apodrecer, antes que possa brotar vida.

40 Assim acontece com um indivíduo. Enquanto houver quaisquer injecções humanas, ideias humanas, então a semente de vida, de Deus, o Espírito Santo, não pode agir. Não podem ser curados enquanto houver só uma — uma fracção em algum lugar, que ainda não está podre; tem todos os elementos humanos, todas as ideias científicas, todas as falsas ideias de: "os dias dos milagres acabaram". Tudo o que tem de, tudo, não só morrer, mas apodrecer, então, a partir daí, cresce o embrião da Vida para uma nova vida. Essa é a única maneira de se poder desenvolver.



Essa é a razão pela qual não recebemos o que pedimos. Tentamos levar, conosco, muitas das nossas próprias ideias.

Essa é a razão pela qual a igreja Luterana não pode avançar mais do que avançou, os Pentecostais e o resto; porque injectam, através de um grupo de teólogos: "Isto não devia ser assim. Isto é para outra época. E Isto foi para aquela época." Permanece aí. Não podem progredir até essa imagem perfeita de Cristo até que toda a Palavra de Deus seja recebida dentro de vocês e depois tornam-se essa Palavra. É como a semente que caiu à terra.

41 Gostaria que eles explicassem Hebreus 11:3. O maior cientista que já tivemos, tanto quanto sei, foi Einstein. Quando aqui há pouco tempo, em Nova Iorque, estava a ouvir o que ele tinha dito. E estava a falar da galáxia e a que distância se encontrava e ele provou que havia uma Eternidade. Como o homem, a viajar a tantos milhões de quilómetros por hora, ia ser preciso muitos, ou um milhão de anos-luz por hora, levar-lhe-ia muitos anos a chegar lá, cem, trezentos mil ou algo assim e depois trezentos mil a voltar. E depois provar por isso, de alguma forma, que o homem só tinha saído da terra há cinquenta anos. A eternidade!

42 E isso é apenas uma pequena galáxia, quando Deus as soprou da Sua mão! A Bíblia disse! E Einstein finalmente encerrou com isto: "Só há uma maneira de qualquer homem poder explicar a origem deste mundo, que se encontra em Hebreus 11:3. «Entendemos que os mundos foram formados pela Palavra de Deus.»" Exactamente. A ciência nem sequer consegue lá chegar. E depois dizem que não acreditam num milagre? Como é que podem fazer isso?

Como é que qualquer cientista podia jamais explicar a chuva de Noé, quando ali nunca caíra uma gota de chuva sobre a terra até aquele dia? Mas Noé disse que ia chover! E quando a chuva de Noé chegou, contra toda a ciência; não havia nuvens lá em cima, nunca tinha havido chuva ali em cima. Podiam provar que não havia chuva ali acima. E então quando Deus abriu os céus e derramou um — um esguicho que limpou a terra, isso foi um paradoxo; como é sem dúvida irracional, inexplicável. Mas sabemos que Deus o fez, porque a Bíblia disse isso. E temos provas na terra, hoje, de que isso aconteceu. Deus fez isso. Isso foi um paradoxo.

43 Quando Deus usou um idoso, chamado Abraão, com setenta e cinco anos de idade; e a sua esposa, sessenta e cinco, muitos anos depois da época da vitalidade, uma menopausa. E quando Ele pegou naquele homem e lhe deu uma promessa, aos setenta e cinco anos de idade; a esta mulher com quem era casado, a sua — a sua meia-irmã. E vivera com ela desde que ela era uma menina; casaram-se quando ela era provavelmente uma — uma adolescente e aqui tinha sessenta e cinco anos de idade. E disse: "Vais ter um bebé por esta mulher."

E se Abraão tivesse dito: "Eu — eu — eu não acredito em paradoxos. Eu — eu não posso aceitar isso"? Nunca teria acontecido.

Mas, vejam, quando dizem que acreditam nalguma coisa, então têm de pôr isso em acção. Então Abraão foi ordenado a separar-se de toda a incredulidade e a caminhar sozinho com Deus. E em vez de ficar mais fraco, ficou mais forte. E quando tinha cem anos de idade e Sara tinha noventa, o bebé nasceu.

44 Como poderia Abraão levar o seu filho, uma jornada de três dias, provavelmente a cento e cinquenta quilómetros de qualquer civilização, acima ao cume de uma montanha, ao lugar que o Senhor lhe mostrara, para ir oferecer o seu próprio filho, Isaque? Isaque a levar às costas a madeira até lá cima, como sabemos, que é um tipo de Cristo. E nesta montanha ia oferecer Isaque como um sacrifício e quando cumpriu tudo o que Deus lhe disse excepto trespassar o próprio filho até à morte, a sua garganta, quando tirou a faca da bainha e ergueu a sua mão para obedecer a Deus, à palavra! Porque a Bíblia disse, que: "Ele sabia que Deus não podia fazer uma promessa a menos que Ele a cumprisse. E recebeu-o como um de entre os mortos, considerou que Ele era capaz de o ressuscitar dos mortos e lho dar novamente."

45 E quando estava pronto para obedecer a Deus, na sua totalidade, Ele segurou a sua mão e disse: "Sustém a tua mão, Abraão." E havia um carneiro preso no deserto, à volta das vinhas, com os seus chifres, no cume daquela montanha, onde há leões, lobos, hienas, chacais e as grandes bestas ferozes que comem ovelhas. E depois estava bem acima no cume da montanha onde não há água. Como é que aquele carneiro chegou lá? Abraão pegara em pedras a toda a volta, para construir um — um altar. Mas ali estava o carneiro, de qualquer forma. Foi um paradoxo.

E qualquer homem que crê em Deus e crê na Sua Palavra, não importa qual seja a situação, Deus fará outro paradoxo, para cumprir a Sua Palavra. Pois, Abraão chamou ao lugar Jeová-Jiré: "o Senhor proveu para Si um sacrifício." Ele ainda pode fazer com que um paradoxo aconteça. Ele pode fazer isso esta tarde, se crermos na Sua Palavra.

46 Daniel, proveniente de uma cova — cova cheia de leões famintos, como pode acontecer que aquele homem... Como pode acontecer que aquele homem, no meio de um grupo de leões famintos, permaneceu na gruta com eles, toda a noite, sem qualquer dano? O Anjo do Senhor, invisível para qualquer outra pessoa, estava lá. Foi um paradoxo. Algo teve que impedir aquele leão de chegar a ele.

Quando os filhos Hebreus entraram no forno ardente, isso foi contra toda a compreensão científica, naquela grande era. Não era científico para um homem ser lançado num forno, que estava, em que os homens que os levavam até lá pereceram e caíram dentro do forno e viveram dentro daquele forno por algum tempo e a única coisa que fez foi libertá-los das suas amarras. Isso é um paradoxo. Foi inexplicável, irracional, mas no entanto é a verdade.

47 Aqui está Josué, de que estamos a falar. Como é que esse homem, apenas um homem comum que vencera um — um — um conjunto de credos que os homens formaram e leis e cerimónias, sem nada nelas que diga alguma coisa sobre dar ao homem o poder para deter o sol. Mas aqui, com uma comissão de Deus: "Dar-te-ei todas as partes de terreno em que puseres as plantas do teu pé. Eu estarei lá." E o inimigo foi afastado.

O sol estava a pôr-se. Se os reis tivessem tempo para se reunirem novamente no dia seguinte, ele sem dúvida perderia homens. Mas Josué sabia que precisava de luz solar. E olhou para cima, para o sol e disse: "Detém-te sobre Gibeão. E lua, fica ali sobre Aijalom." E pelo espaço de um dia inteiro, que foi toda a noite, o sol deteve-se e a lua ficou ali. Isso é um paradoxo. Um homem a andar na vontade de Deus poderia fazer tal coisa, pois ele estava num... ele estava novamente numa — numa era de Éfeso, numa — um Éfeso com — com o Evangelho. Sem dúvida, foi um paradoxo.

Moisés com uma vara na sua mão, para ir até lá e libertar os filhos de Israel, foi um paradoxo, quando o Egito tinha todos os exércitos e os seus homens bem treinados. Foi um paradoxo.

48 O nascimento virginal foi um paradoxo. Como poderia uma virgem, contra toda a compreensão científica, uma mulher que não conhecia homem, poderia gerar uma criança; e não só uma criança, mas Emanuel, Que provou ser exactamente o que disse que seria. Como é que isto pôde acontecer? Foi um paradoxo. Porque, Deus falou com o Seu profeta, centenas de anos antes e o profeta obedeceu à Palavra de Deus e a Palavra foi falada. "E a Palavra se fez carne e habitou entre nós." E nós cremos nisso. Sem dúvida, foi um paradoxo.

Como é que Ele pôde andar sobre a água, isso foi um paradoxo. Um ser humano, de acordo com o tamanho dos vossos pés, não poderia fazer isso. Mas Ele fez. O que foi isso? Inexplicável, mas, no entanto, foi um paradoxo. Deus fez isso. Nós cremos nisso.

Alimentar cinco mil pessoas, com dois peixes e cinco biscoitos? Mas Ele alimentou. Multiplicou não só o peixe, mas peixe cozido; não só o pão, mas pão cozido. Como é que Ele pôde transformar água em vinho? Tudo um paradoxo!

49 Ele curou os enfermos, até com lepra. O que, ainda hoje, não têm nada, a ciência não tem, para curar a lepra, mas Jesus curou-a com a Sua Palavra. Foi um paradoxo.

E Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. A Sua Palavra ainda cura os enfermos. É um paradoxo, sem dúvida.

Ele ressuscitou os mortos, depois que a vida mortal saíra deles; Lázaro, o filho da mulher em Naim e a filha de Jairo. Ele ressuscitou os mortos, com a Sua Palavra, porque Ele é a Palavra.

E a seguir outra grande coisa, ao encerrar, para provar que Ele era o Messias. Para provar o que Ele era, Ele tinha de vir de acordo com e estar em conformidade com a Palavra. E a Palavra disse, quando Ele falou com o profeta. "O Senhor, vosso Deus, levantará um Profeta semelhante a mim."

50 Houve muitos homens que se levantaram. E houve, durante centenas e centenas de anos, não tiveram profeta. Oh, tiveram sacerdotes e grandes homens e conforme lemos a história entre o tempo de Malaquias e de Mateus, quatrocentos anos, houve grandes homens. Mas não havia profeta.

E depois quando Ele entrou em cena, para provar que Ele era esses Efésios manifestados, João anunciou-o. Mas Jesus era Isso, Ele era a Palavra manifestada, Ele Mesmo.

Quando Pedro veio ter com Ele um dia, com André, chamava-se Simão. E quando Jesus, que estava ali, nunca vira o homem na Sua vida, (ouçam com atenção) quando Ele esteve ali e olhou para o homem e disse: "Tu chamas-te Simão e és o filho de Jonas." Isso foi um paradoxo. Sem dúvida que foi. Sem dúvida foi um paradoxo.

51 E quando Filipe, que se encontrava lá, ouviu isto, soube com toda a identificação que este era o Messias, sem dúvida que era. Ele creu nisso. Não estava adormecido, nem estava cego. Correu de um lado para o outro da margem, durante alguns quilómetros e foi buscar o seu amigo, chamado Natanael. E

quando veio... A fé daquele homem, que pôde trazer outro à reunião, para ver!

Quando se aproximou, diante de Jesus, Jesus disse: "Vede, aí está um Israelita, em quem não há dolo."

Espantou o homem. Disse: "Quando é que Tu alguma vez me conheceste?" Agora observem, isto é irracional. É — é inexplicável. Disse: "Como é que Tu, de qualquer modo, me conheceste?"

Disse: "Antes que Filipe te chamasse, quando estavas debaixo da árvore, Eu te vi." Um paradoxo!

52 Ele tinha necessidade de passar por Samaria. E quando Ele passou por Samaria, a cidade de Sicar, Ele estava sentado ali fora, à espera que os Seus discípulos para ir comprar comida. E reparem, uma mulher veio para o poço, de má fama. E Ele disse-lhe: "Mulher, vai buscar-Me de beber, ou traz-Me uma bebida."

E ela disse: "Não é costume Tu pedires isso. Somos, sou Judia... ou Samaritana e Tu és Judeu. Não nos — não nos relacionamos Contigo."

Ele disse: "Mas se soubesses com Quem estavas a falar!" Vejam este paradoxo prestes a acontecer. Não percam isto. Disse: "Como — como podes fazer, dizer isto? Eu, eu sou uma mulher de Samaria e Tu és Judeu. Não nos relacionamos."

Ele disse: "Mas se soubesses com Quem estavas a falar, ou Quem estava a falar contigo, tu — tu Me pedirias de beber." E Ele continuou até que descobriu onde estava o problema dela. E Ele disse: "Vai buscar o teu marido e vem cá."

E ela disse: "Não tenho marido."

Ele disse: "Isso é verdade. Não tens marido, porque tiveste cinco e aquele com quem estás a viver agora não é o teu marido. Por isso, disseste a verdade."

Ela disse: "Senhor, vejo que és um profeta." Não viram um durante centenas de anos. Disse: "Sabemos que o — o Messias vem e quando Ele vier, nos dirá estas coisas."

Ele disse: "Eu sou Ele."

53 [Espaço em branco na fita — Ed.] Foi um paradoxo vindicado e descobriu-se que era a Verdade do Evangelho; um Evangelho que prometera isto e aqui aconteceu e vindicou o que isto era.

Agora deixem-me transmitir-vos um grande paradoxo, esplêndido aqui, só um minuto. Em João 14:12, Jesus disse, prometeu que: "O crente que cresse Nele, faria as mesmas obras." Está certo? Deus, Que faz uma lei ou uma promessa, tem de cumprir essa promessa, para ser Deus. Ele cumpre-a. Pensar que, o Deus... Bem, é um paradoxo, em si mesmo; para Deus, Que faz uma promessa e não pode quebrar essa promessa, dar essa promessa acerca das coisas que Ele fez, ao Seu povo, de sucederem ao longo da era até que Ele voltasse novamente. "Ide a todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura; toda a criatura, todo o mundo. Aquele que crer e for baptizado será salvo e aquele que não crer será condenado; e estes sinais seguirão os que crerem." Ele tem de cumprir essa Palavra. E porque Ele disse isso, saiu da Sua boca, tem de ser cumprido.

Toda a Escritura tem de ser cumprida. Portanto, é um paradoxo, por si só, ouvir Jesus, o Filho de Deus, fazer uma afirmação dessas: "As coisas que Eu faço vós as fareis também." Agora, a Bíblia disse, em Hebreus 13:8: "Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente." Isso é um paradoxo, porque tem de ser feito. "Os céus e a terra passarão, mas nem uma Palavra que eu alguma vez tenha dito falhará" - disse Ele. Tem que ser cumprida.

54 Agora, amigos, creio que Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Creio que Ele é tão capaz esta tarde de produzir, dentro deste edifício, um paradoxo, porque Ele prometeu que isso ia acontecer.

E quanto mais Ele prometeu, quanto mais Ele é, conduzindo a Bíblia para esta mesma era em que estamos a viver, a dos Efésios novamente, das eras da igreja. Temos sete eras da igreja e foi-nos prometido que na Era da Igreja de Laodiceia seria outra de Éfeso. Está certo. E estamos aqui. Creio, de todo o meu coração, que Jesus Cristo é Quem fez a promessa.

Como disse na minha última mensagem, ao estar ali junto àquela parede, quando estive aqui há algumas semanas atrás. Sempre que mexem o vosso dedo, isso dá voltas ao mundo, nunca vai parar. Cada movimento que fizerem, vão vê-lo no Julgamento. A televisão prova que está aqui, a quarta dimensão. Porque, a televisão não fabrica essa imagem, só encaminha essa onda para um tubo e vêem uma imagem. A cor, tudo, todos os objectos em movimento, o que está a acontecer no mundo, está a passar por aqui agora, a fazer um registo. Um dia, o vosso registo vai estar concluído e vão responder por esse registo. Está certo.

Deus, permite-me estar tão unido, permite-me estar tão morto para mim mesmo e para qualquer coisa à minha volta, mas estar consciente da Palavra de Deus que vive entre nós hoje!

Vamos orar.

55 Senhor Jesus, Tu foste um paradoxo, quando Deus se fez carne. Peço, Pai Celestial, que Tu Te manifestes esta tarde, ao provares para nós aqui hoje... Não só ao provares para nós... Há, suponho, noventa por cento, ou mais, das pessoas assentadas aqui, que crêem nisso, em cada Palavra. Mas que possamos ver-Te novamente e dar a conhecer que esta Palavra que Tu falaste, que ainda está a viajar à volta do mundo, exactamente como uma gravação, permite-nos entrar nessa gravação, hoje, Senhor. Vamos entrar e não ouvi-la como se estivesse a surgir como uma coisa secundária, proveniente da boca de um homem; mas permite que essa boca e essa pessoa e as pessoas, todas sentadas aqui, se tornem a Tua Palavra. Estamos prontos para morrer, Senhor, para as nossas próprias ideias, só para Te ver a cumprir a Tua promessa: "As coisas que Eu faço vós as fareis também." Peço que Tu concedas isto em Nome de Jesus. Amém.

56 Antes de mandarmos fazer a fila de oração. Um dia, estava a comer gelado, com um médico, meu amigo. Disse: "Quero perguntar-te uma coisa, Billy."

Disse: "Está bem."

Disse: "Acreditas em... " Foi aí que tive este pensamento, paradoxo. Disse: "Acreditas num paradoxo?"

Disse: "Sem dúvida."

Disse: "Eu — eu sei que acreditas." Disse, falou-me sobre uma certa pessoa que fora curada, recebera oração; a quem tinha vendido medicamentos para a epilepsia, durante anos, às vezes tinham sete ou oito convulsões por dia; eram medicamentos fortes. E disse: "Nunca mais vieram buscar mais. E vejo-os o tempo todo; nunca mais tiveram epilepsia." Disse: "Quero dizer-te uma coisa, só para que saibas, eu — eu acredito naquilo de que falas."

57 Disse: "Durante o período da depressão, o meu filho, aqui agora, estava lá na loja." Disse: "Estava — estava à espera de um jovem, disse que ele... Estavam de pé lá na fila, para comprar medicamentos." E disse: "Um homem veio aqui e estava acompanhado da sua esposa" - disse - "uma mulher de baixa estatura, era... Podias olhar para ela e ver que estava quase a dar à luz, a qualquer momento, uma criança." E disse: "Já não podia mais estar de pé naquela fila, por isso ele — ele trouxe a sua esposa até à porta e estava encostada ao seu ombro."

E disse: "O meu filho subiu, disse: «Posso ajudá-lo?» Disse: «Sim» - disse - «aqui está a receita do médico. Mas» - disse - «Quero deixar-lhe clara uma coisa.» Disse: «Eu... ainda não temos o dinheiro.» Disse: «Vamos recebê-lo da câmara municipal, mas a minha esposa não aguenta mais. O médico disse que ela teria de ter o medicamento imediatamente.» E disse: «Se lhe der o medicamento, vou até lá e vou ficar em pé na fila até eu — eu receber o dinheiro da câmara municipal.»

"E o rapaz disse: «Senhor, peço desculpa.» Disse: «É contra as nossas — as nossas regras aqui, dar o medicamento sem receber o dinheiro.» Sabem como eram os tempos, naqueles dias. E disse: «Eu — eu tenho pena dela, mas não posso dá-lo.»"

58 Disse: "Estava sentado aqui atrás a ler o jornal. E olhei para cima e" - disse - "algo, estranhamente, emocionou o meu coração." Disse: "Aproximei-me, disse: «Espera aí, filho, espera aí.» O homem começou a sair porta fora, disse: «Bem, está bem, filho,» começou a sair porta fora." E disse: "Eu disse: «Espera aí,» disse: «O que foi isso?» Disse: «Bem, este homem... » Explicou-lhe."

Disse: "«Deixe-me ver a receita.» Disse: «Espera aí, filho, vou trazer-te o medicamento.»"

Disse: "Fui atrás e embrulhei a receita que o médico prescrevera no seu papel." E disse: "Fui lá e tinha aquele dinheiro." Disse: "Dá-lhe, sem saber se receberia o dinheiro ou não, mas pensei que receberia." Disse: "Senti que devia fazê-lo." E disse: "Billy, quando pus aquele — aquele medicamento na mão daquela mulher" - disse - "foi o Senhor Jesus." Disse: "Vi um Homem de pé ali." E disse: "Li mais tarde, que a Escritura disse: «Da maneira que fizestes a um destes pequeninos, Meus pequeninos, a Mim o fizestes.»" Disse: "Billy, o que aconteceu aos meus olhos? Será que realmente vi isso?"

Disse: "Sim, senhor. Eu creio que sim. Creio que assim cumpriu o seu dever como farmacêutico, na emergência, ela a precisar disso. Jesus disse: «O que fizestes a estes, aos outros, a Mim o fizestes.» Eu creio nisso."

59 E creio que a mesma coisa hoje, está aqui mesmo presente, com este povo, creio que Jesus Cristo pode manifestar-Se, tornar-Se a Palavra feita carne entre nós esta tarde. Podem crer nisso? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] O Senhor vos abençoe.

Agora vamos anunciar os cartões de oração, para as pessoas virem. E não podemos ter muitos, porque acho que agora, se estou a olhar bem para o relógio, tenho vinte e cinco minutos até termos de encerrar mesmo às quatro horas em ponto, a tempo, mas vamos continuar. Agora vamos começar pelo cartão de oração, acho que foi A. Foi? A, vamos começar pelo A, um.

Quem tem o cartão de oração A, um? Chamo-vos um de cada vez, assim, se estiverem aleijados, podemos trazer-vos. Está bem. Cartão de oração A, um. Quem o tem, levante a sua mão, está em algum lugar no edifício? O cartão, bem atrás ao fundo. Venha, senhora, se puder. Um, dois, quem tem o cartão de oração dois? A, dois, levante a mão se... Consegue andar? Está bem, venha para cá, fique deste lado. Três. Se levantar a sua mão imediatamente, eu — eu posso vê-la, não teremos de esperar muito. Cartão de oração número três, levante a sua mão. Está bem, um homem ali em baixo. Está bem, venha aqui, senhor.

Cartão de oração número quatro, levante a sua mão rapidamente agora, o mais rápido possível. Cartão de oração número quatro. Está bem. Número cinco. Enquanto chamo, levantem-se, número cinco. Está bem. Número seis, número sete, número oito, número nove, dez—dez. Agora, um, dois, três, quatro... Dez, está bem. Onze, doze, treze, catorze. Vinha aí, senhor, catorze? Está bem. Catorze, quinze. Bem, isso, isso será... Isso será suficiente agora mesmo, isso será suficiente para esta tarde, porque não temos muito tempo.

60 Agora olhem. Quero que me dêem toda a vossa atenção. Agora, Jesus fez esta promessa, que: "Um pouco e o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis." Crêem nisso? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] O "mundo", o mundo, é "o sistema do mundo". Vejam, isso, Ele sabia que continuariam com modas e coisas assim. "Mas eles não Me verão mais, mas vós Me vereis." Pois Ele prometeu: "Eu estou convosco, mesmo até ao fim do mundo." Isso está certo? ["Amém."] E a Bíblia disse, Hebreus 13:8: "Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente." Crêem nisso? ["Amém."] Isso é uma promessa.

Agora, não têm de estar aqui em cima, para serem curados. A única coisa que têm de fazer é crer que essa Palavra é a Verdade. Agora vou pedir-vos, se puderem, para serem reverentes e estarem em silêncio por alguns momentos.

61 Vieram todos para cá, Billy? Faltam dois, três? O que dizes? [Um irmão diz: "Mais três." — Ed.] Mais três? Número três, cartão de oração número três. O quê, como, qual é a palavra Mexicana para isso, três? Alguém pode dizê-la? [Alguém diz: "tres".] Está bem, certamente ouviram. A pessoa que, quem tiver esse cartão de oração, venha para a fila, quer fazer o favor? Oh, sim. Oh, acho que era alguém que o tinha e não sabia e não vieram. Está bem. Agora, agora, que tal...

Toda a gente crê agora de todo o seu — de todo o seu coração? Bem, vamos orar de novo, então.

62 Senhor Jesus, agora damo-nos conta de que podemos ler a Palavra, com o melhor do nosso entendimento, explicá-La. Mas, Senhor, Tu és o Único que A pode comprovar. Tu és o Único que pode dizer que Ela está certa ou errada. E Pai, peço hoje que Tu permitas que os olhos das pessoas sejam abertos. Que vejamos um paradoxo esta tarde, só, Senhor, o suficiente para permitir que as pessoas vejam que Tu estás presente, que Tu não estás — não estás morto, que a Tua Palavra é a mesma ontem, hoje e eternamente. Pois, Tu és essa Palavra. Por causa dos enfermos, Senhor, por causa daqueles que estão a sofrer; muitos provavelmente estão aqui provenientes de diferentes partes do país, diferentes partes da nação, devem... estão a sofrer também, não puderam desfrutar das reuniões, de maneira diferente, se não estavam curados. Peço que Tu os cures. Concede, Senhor. E agora somos apenas seres humanos físicos e só podemos pregar a Palavra e dizer o que Tu disseste que era a Verdade, agora Tu és o Único que a torna real. Peço que Tu o concedas, em Nome de Jesus. Amém.

63 Agora gostaria de ter toda a vossa atenção, só por um momento e se puderem todos ficar sentados agora por alguns minutos. Agora, tanto quanto sei, claro, não conheço ninguém que possa ver no — no edifício, que conheça lá fora. Agora, não têm de estar aqui para serem curados, qualquer pessoa sabe disso. Entendem?

Havia uma mulher, uma vez, não conseguia obter um cartão de oração, diríamos nós e tocou na Sua veste. E Ele virou-se e olhou e disse: "Quem Me tocou?" E todos negaram ter-Lhe tocado. E Ele olhou à volta e viu esta mulher. Não se podia esconder, porque, vejam, o Espírito de Deus, que estava Nele, conduziu-O. Ele era a Palavra. E Isso conduziu directamente até ela e Ele disse-lhe qual era o problema dela. Tinha um fluxo de sangue e foi curada. Ela creu. E imediatamente, no seu corpo, sentiu que o fluxo de sangue estancara, (está certo?) parou ali mesmo.

64 Agora Ele é exactamente o mesmo hoje. Vocês não têm de estar aqui. Agora, a Bíblia disse que no Novo Testamento agora, que: "Jesus Cristo é o nosso Sumo Sacerdote." Cremos nisso? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] O único Sumo Sacerdote que temos, o único Intercessor que temos entre Deus e o homem, é o Homem, Cristo Jesus. Crêem nisso? ["Amém."] E a Bíblia disse: "Ele é o Sumo Sacerdote que pode ser alcançado pelo sentimento das nossas enfermidades." Está certo? ["Amém."] Quantos sabem

que é verdade? Levantem a vossa mão para que... Está bem. Não estou entre estranhos, a respeito desta Palavra.

Agora, como é que Ele ia agir se Lhe tocassem? Ele agiria da mesma forma que Ele agiu quando esteve aqui, porque Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Está certo? [A congregação diz: "Amém." — Ed.]

Agora creiam. Digam: "Agora, Senhor, estive nas reuniões que estive, mas vou crer, hoje. Eu — eu nem sequer vou pensar por mim mesmo. Vou crer de todo o meu coração, que Tu estás aqui. E tenho uma necessidade e Tu... Tu ajuda-me, Senhor." Entendem? Agora façam isso. Não fiquem nervosos; só — só, calmamente, com fé.

65 Um dom de fé não é algo em que pegam e fazem alguma coisa com isso. Um dom de fé é tirar-se a si mesmo da frente do caminho. O dom é saírem vocês mesmos da frente do caminho.

Agora aqui está uma mulher. O Deus Pai sabe, tanto quanto eu alguma vez soube, que nunca vi a mulher na minha vida. É uma desconhecida para mim, por completo. Mas; e não há quase duas ou três pessoas que possa reconhecer ali, reconheço.

Acho que esta é a Sra. Vayle sentada aqui, a esposa do Irmão Lee. Não tenho a certeza. A seguir conheço estes três ou quatro rapazes sentados ao longo desta fila aqui. Tanto quanto sei, são todos os que vejo na reunião neste momento, que conheço. Creio que é o Irmão Anthony Milano ali sentado, de Nova Iorque. O Irmão Pat Tyler de Kentucky. Fora disso... Sei que o Fred Sothmann está ali algures, ouvi-o gritar: "amém" há pouco. Isso, isso é mais ou menos o limite e o Pai Celestial sabe disso.

66 E esta mulher de pé aqui e nunca a vi. Não faço ideia porque está aqui. É apenas uma mulher que veio aqui à plataforma, igual a vocês que estão aí sentados.

Agora, se esta mulher tem necessidade, bem, então eu — eu, se pudesse ajudá-la, eu — eu sem dúvida ajudaria. Mas agora eu — eu... Isso depende do que precisa. Se fosse dinheiro, eu — eu podia angariar cinco ou dez dólares. Fora disso, não sei, vejam, a não ser que lhe desse um cheque pós datado, até receber o meu salário no próximo mês. Mas agora e se tiver problemas domésticos? Então diria: "Vá buscar o seu marido, vamos conversar juntos, talvez possa ajudar-vos. «Não tenho forma de chegar a casa»? Bem, vou pedir a alguém se a levam, se a levam a casa, se vão na sua direcção. Vive em que rua aqui?" Ou o que quer que seja, não sei. Mas se é doença, então eu — eu não sei. Entendem? Mas não conheço a mulher.

Mas há Alguém aqui, esta Palavra, que prometeu: "As coisas que eu faço vós as fareis também."

67 Agora, talvez e se esta mulher estiver doente, talvez tenha cancro, talvez tenha tuberculose e ou algo em que a medicina não pode ajudar nesta — nesta fase? Bem, agora, não podia, não podia de maneira nenhuma curar a mulher.

Mas agora se Ele me pode revelar o que ela quer, assim como Ele fez com a mulher no poço, ou como Ele disse a Natanael, ou — ou disse a Simão como se chamava. Disse: "Chamas-te Simão. És o filho de Jonas. Daqui em diante, chamar-te-ás Pedro, que significa: «uma pequena pedra.»"

Bem, agora, se Ele fizer algo assim aqui na presença de todos vocês, isso mostra que essa Palavra é Verdade. Agora, quantos crêem nisso? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] Há alguém aqui que conheça a mulher, levante a sua mão, algumas pessoas no edifício? Sim, muitos de vocês conhecem-na. Está bem. E o Pai sabe que não conheço. Bem, agora, vamos ver o que Ele diria. E isso, isso seria um paradoxo? ["Amém."] Não sei o que se passa com ela. Não sei porque está aqui, ou coisa nenhuma sobre ela. Mas Deus sabe isso.

68 Vou falar com a mulher. Agora, esta é a primeira pessoa que tenho perante mim, durante cerca de três meses. Agora só quero falar com a senhora, só um momento. E isso é o quê? Contactar o espírito dela. Assim como Jesus fez com a mulher no poço, contactou o seu espírito.

Agora, se o Senhor Jesus, senhora, puder revelar-me o que se passa consigo, ou porque está aqui, ou algo sobre isso, que sabe que não sei nada sobre isso, ou algo nesse género, vai crer que foi Ele? Teria de ser Ele, não teria? [A irmã diz: "Sim". — Ed.] Teria de ser Ele. Se Ele o fizer, então ficaremos todos gratos por sabermos que estamos... que a Sua Palavra está certa, então poderemos confiar nisso.

Agora, se Ele puder revelar qual é o seu problema, a mim, e eu não a conhecendo, e você sabe disso; mas agora, se Ele me puder revelar qual é o seu problema, ou algo sobre si, então isso mostra que há um Espírito aqui, algures, que a conhece e sabe que eu não a conheço. Então não seria o homem, seria o Espírito. E foi isso que Deus prometeu neste período, de Éfeso. Crê que é a Verdade? [A irmã diz: "Sim, creio." — Ed.] Que Ele o conceda.

69 Vejo uma coisa, está a sofrer de algo como um problema de sinusite aqui em cima na cabeça dela.

Isso é verdade. É? Levante a sua mão, se é isso. Mas a sinusite não faria com que espirrasse e continuasse assim, por isso tem febre do feno, também. Está certo. Você não é de Phoenix. É de onde há muitas colinas, árvores. É de Flagstaff. Está certo. Crê que Deus me pode dizer quem você é? [A irmã diz: "Sim". — Ed.] É a Sra. Earl. Sim. ["Certo."] Está certo, está? Agora vá, crendo, tudo terminará.

Agora Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] Agora, o Pai Celestial sabe que acabei de ver a mulher. Vejam a Palavra vindicada. Agora, não sou eu, eu sou só um homem. Assim como este microfone, é um utensílio mudo se eu não falar através dele, ou alguém. Também um homem é um utensílio mudo. Mas é o Espírito e esse Espírito está aí mesmo no vosso meio. Entendem? Ele é o curador, não sou eu.

70 Como está, senhor? Outro homem que é uma pessoa que é desconhecida de mim. Não conheço o homem. Agora, tanto quanto sei, nunca o vi na minha vida.

Mas agora o Espírito, o Espírito Santo, o Espírito Santo e Jesus Cristo são o mesmo Espírito. O Ungido, Jesus, o Homem, era o Filho de Deus, mas o Espírito Santo que estava Nele era Deus. "O Meu Pai habita em Mim." Vejam, é o Espírito Santo, por isso ainda é Deus.

Agora, se puder sair, eu mesmo, se esse homem puder sair, ele mesmo, do caminho, então essa parte está morta, então deixa o Espírito da Vida começar a agir. Entendem? É por isso que espero um minuto, para ver o que acontece até que a unção começa a agir.

71 Se o Senhor Deus, em Cujas Presença estamos, me revelar, senhor, qual é o seu problema, ou algo que fez, ou — ou algo sobre si, apenas algo. Claro, quanto mais falássemos, mais revelaria. Mas, veja, há outros de pé na fila. Mas se Ele me disser qual é o seu problema, crê que eu sou Seu servo e crê que Ele está presente? [O irmão diz: "Sim."] Uma hérnia. Está certo? ["Claro que está. Sim."] Certo.

Agora dizem: "Como é que isso foi feito?" Quem me dera saber. Não há ninguém que possa explicar isso. Isso é um paradoxo. Entendem?

Aqui, para que possam entender, vi outra coisa, um exame; tem problemas cardíacos, também. Levante a sua mão. Sr. Anderson, pode ir para casa agora, Jesus Cristo cura-o. Está certo. Creia, tenha fé. Não duvide.

72 Como está, senhor? Somos desconhecidos um do outro. Não o conheço. Tanto quanto sei, é a primeira vez que o vejo, a primeira vez para mim que o vejo. Está certo. Mas Ele conhece-nos, a ambos.

Agora sabem porque é que isto está a acontecer? É a Sua graça a permiti-lo, para fazer com que estas pessoas tenham consciência de Deus. Agora, sem saber nada sobre si, nem mesmo o conhecer de maneira nenhuma, apenas um homem desconhecido que veio aqui. Agora seria absolutamente um paradoxo algo acontecer, saber — saber o que se passava consigo, ou algo que fizera, ou algo que não devia ter feito, ou algo que devia ter feito, ou quem é ou algo sobre si. Teria de ser um paradoxo, porque não há maneira de alguém saber isso, a não ser através de alguma revelação do invisível. Está certo. Agora, se Ele fizer isso por si, aqui entre nós, para que a audiência... não é um espetáculo, mas para que possam ver que o — Éfeso está aqui, que esta é a coisa que faz a ponte entre a denominação e a Terra da Glória. Ele prometeu-o, para que possam ter a certeza de que o que estamos a dizer é a Verdade.

Agora, conhecê-lo, sabe que não conheço. Isto é, levante a sua mão para que as pessoas vejam que... Eu, eu nunca vi o homem na minha vida. É apenas um homem de pé aqui. Pergunte a qualquer um dos outros. Mas está a sofrer de uma hérnia. Também tem hemorroidas. Está certo. Percorreu um longo caminho, para chegar aqui. Você nem sequer é Americano. É Canadiano. Trouxe consigo um filho que tem uma doença mental. Isso é verdade. Quer que lhe diga de onde é? É da província de Saskatchewan, Saskatoon é a cidade. Creia de todo o seu coração e Deus vai mandá-lo de volta a casa de boa saúde, com o seu filho, se crer. Crê? Deus o abençoe.

Crêem? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] O Senhor Deus ainda continua a ser Deus. Entendem? Não há nenhum outro a não ser Ele.

73 Como está? Aqui está uma senhora, uma desconhecida para mim, talvez um pouco mais velha. Nunca a vi; mas é — é apenas uma mulher de pé aqui. Vou ter de me apressar, porque só tenho sete ou oito minutos agora, vejam. Olhe para aqui. Crê que estas coisas são verdade? De todo o seu coração? Sabe que é impossível saber o que se passa consigo, ou qualquer coisa sobre si. Mas não é impossível Deus saber, porque Ele sabia mesmo antes de existir um mundo. Não está certo? [A irmã diz: "Está certo." — Ed.]

Quantos crêem que é verdade? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] Sem dúvida. Ele sabia acerca de todas as vezes em que piscaria os seus olhos. Ele é infinito. E pense; pela Sua graça Ele mostrou, com o Seu Evangelho, a mesma coisa que Ele prometeu fazer. Então existe um Céu e vamos para lá. E

estamos neste Éfeso agora mesmo. Estamos nisto, a sair de uma, para dentro de outra.

Tem tantas coisas que se passam consigo, complicações, tantas coisas mal. E você não é daqui. É do oeste daqui. É da Califórnia. Está certo. Também tem um filho que está a sofrer. Está certo. Você... Há algo, continuo a ver água ou um lago grande, enorme. Oh, é, tem — tem alguém que lhe é próximo, que vive em Chicago, que me conhece. Está certo. Isso é verdade. Agora, sabe que não a conheço, mas crê que Deus sabe quem é? Sra. McGuire. Recebeu o seu pedido. Vá para casa a agradecer a Deus.

Como está? É uma jovem forte.

74 Mas a doença e a enfermidade não faz acepção de pessoas. Quantos sabem disso? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] Só sabemos que não faz acepção de pessoas.

"Se tu podes crer de todo o teu coração e de toda a tua alma!" Essa asma vai deixá-la se crer de todo o seu coração.

O problema no peito, crê que também a vai deixar, irmã e que será curada? Em que é que tocou? Ela está a seis metros de mim, ou mais. Ela tocou no Mestre. É congestão, por causa do nervosismo. Vai ficar bem.

Esta é uma coisa nobre pela qual esta jovem está aqui. É francamente uma desconhecida. Nunca vi a mulher. Mas foi trazida aqui por outra pessoa. E o que a traz aqui, foi porque ouviu uma gravação que eu fiz. E está aqui a tentar obter o baptismo do Espírito Santo. É exactamente por isso que está aqui. Isso é verdade, jovem. Está certo. Venha cá.

Querido Deus, que esta menina de pé aqui, que está a sair das trevas para a Luz, que receba o Espírito Santo; vá para sua casa e para os seus entes queridos, que lhes mostre que grandes coisas Jesus fez por ela. Amém.

Deus a abençoe. Não duvide. Creia.

75 Deus pode curar todos os tipos de nervosismo e (crê nisso?) estados asmáticos e torná-la uma pessoa de boa saúde. Crê nisso? Então vá, creia de todo o seu coração. Que Deus o abençoe, irmão.

Quantos anos tem? [A irmã diz: "Trinta e oito." — Ed.] Tem de curar-se desse nervosismo logo que possível, não tem? Está a ter todo o tipo de acessos de depressão e está tudo a acontecer-lhe. Mas saiu de si agora. Sim, senhor.

Deus cura o nervosismo, problemas de estômago, também. Crê nisso? Então vá comer o que desejar. Jesus Cristo curou-o.

Crêem aí, cada um de vocês? [A congregação diz: "Amém." — Ed.]

Há um homem sentado com uma — uma camisa, a olhar para mim, sim, olhou para baixo para a sua camisa a seguir. Sim. Crê que Deus pode curar problemas na glândula, pode pô-lo de boa saúde? Estava a crer nessa altura (não estava?), nesse mesmo momento em que este menino ficou curado dessa doença asmática. Vá para casa, querida, vai ficar bem, também, veja. Creia de todo o seu coração.

A senhora sentada ao lado da sua esposa ali, pode crer que os seus olhos também vão ficar bem? Crê que Deus vai curar esse problema nos olhos? Levante a sua mão se é por isso que estava a orar. Entendem?

Em que é que tocaram? Jesus Cristo, o Filho de Deus.

76 Crê? Crê, jovem? Deus pode curar essa doença do sangue, pode corrigir isso, (crê nisso?) tirar essa coisa da diabetes e pô-lo bem de saúde. Crê nisso? Vá, diga-lhe que crê e vá embora.

Venha, senhor. Tem problemas de estômago. Crê que Deus pode curar, pôr em boa condição? [O irmão diz: "Sim, creio." — Ed.] Vá, creia; vai ficar bem, vai ser curado.

Venha, traga este menino. Olha para aqui, filho. Percorreu um longo caminho. Às vezes, a mudança de altitudes, a mudança dos climas, basta, para curar a doença asmática. Mas há uma cura, sem dúvida, Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele deu o Seu Filho, para que o seu pudesse ser curado. Crê nisso? Creia de todo o seu coração e isso vai deixá-lo. Vai ser um homem normal, de boa saúde. Deus a abençoe, irmã.

Crê? Deus ainda está a fazer paradoxos? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] As coisas inexplicáveis, irracionais, que as pessoas não entendem como acontecem, mas ainda é verdade, não é? ["Amém."] Agora, quantos estão a sentir e sabem no vosso espírito, que tem de haver Algo aqui que está para além da compreensão humana?



77 Agora, acho que chamámos pelo menos quinze pessoas para essa fila, cada uma delas; e quatro ou cinco, seis, ali na fila, sem cartões de oração, ou o que quer que fosse na fila ali, na audiência ali. Mas estamos agora mesmo a apenas um minuto do tempo, de encerrar.

Ele fê-lo exactamente da maneira que Ele disse que faria? [A congregação diz: "Amém." — Ed.] Agora, quantos crêem que Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente, a sentirem a Sua Presença? ["Amém."] Agora viram a Sua Presença. Agora os vossos olhos viram, os vossos ouvidos compreenderam e Deus confirmou, diante dos vossos olhos, a Sua Presença. E isso que sentem a toda a hora, que vos condena quando estão errados e vos diz para não fazerem isso, esse mesmo Deus tornou-se visível para vocês aqui esta tarde, com as Suas obras. Quantos dizem: "amém" a isso? ["Amém."] Sem dúvida, é visível. Agora Ele está aqui.

78 Há alguém aqui no nosso meio, que nunca foi Cristão; nunca fez nenhuma confissão, nunca foi à igreja? Pode levantar-se e dizer: "Quero ficar de pé, não por si, ministro; mas quero ficar de pé enquanto estou na Presença desta Pessoa, Jesus Cristo, Que é o Espírito Santo sobre nós agora. Quero ficar de pé e dizer: «Quero que Tu me livres dos meus pecados»"? Isso é tudo o que quero que façam, levantem-se e isso testificará. Isso é tudo o que temos tempo para fazer. Digam: "Quero ser Cristão." Fiquem de pé e depois sentem-se de novo.

Há alguém no edifício? Quantos há no edifício? Eu não devia dizer: "Há um?" Porque pode haver mais do que um. Quantos no edifício vão ficar de pé agora mesmo e dizer: "Estive errado, Deus. Perdoa-me. Vou levantar-me para Te dar testemunho de que estive errado. Vou-me sentar enquanto estou aqui na Tua Presença. Vou-me sentar"? Levantem-se.

Há um, há mais do que um? Uma mão. Deus o abençoe, jovem. Há outra? Deus abençoe. Há outra? Deus abençoe. Deus abençoe. Deus o abençoe, irmão. Há? Deus abençoe, aí atrás. Há outra: "Estive errado. Deus, perdoa-me"? Deus o abençoe, senhor. "Estive errado. Eu — eu sinto muito, Senhor." Deus abençoe. Deus abençoe. Deus abençoe.

79 Houve alguém que desconfiou deste ministério e está convencido agora de que é verdade? Levante-se aí e diga: "Deus, perdoa-me." Levante a sua mão, diga: "Eu — eu estava um pouco desconfiado, Irmão Branham; desapareceu tudo agora." Levante a sua mão. Nem um? Obrigado.

Quantos crêem Nisto? Não podia ser eu; mas é o Cristo, o Filho de Deus. Obrigado. Então verão coisas maiores do que esta serem feitas, se crerem. Fiquem com Cristo. Eu darei o meu melhor para ficar com Ele, eu mesmo.

Agora, quantos aqui é que estão doentes e necessitados, levantem a vossa mão: "Estou — estou doente, Irmão Branham, estou necessitado"? Vejam, olhem para as pessoas. Agora podem fazer isto e crer assim na minha palavra? Vamos pôr as nossas mãos uns nos outros, enquanto estendo as minhas mãos em direcção a vocês.

Vamos orar.

80 Querido Deus, apresento-Te esta audiência, esta tarde, onde ouvimos e lemos a Palavra de Deus. Sabemos que é tudo a Verdade, porque é a Tua Palavra. Não só agora, cremos ser verdade; sabemos que é verdade. Vimos-Te, Senhor, fazer algo que fará as pessoas saberem que ainda há... Além de um paradoxo para — para o mundo e para o espaço e para as leis naturais de Deus, podemos ver aqui onde é que a lei da morte age no corpo de um humano, onde essa ciência não conseguiu — curar através da sua pesquisa. E Senhor, estamos gratos por essas pessoas. Não as menosprezamos de forma nenhuma. Estamos gratos por elas. Mas, Senhor, quando chega a um ponto em que não podem fazer mais nada, agora vemos a Tua grande mão a vir; a sabermos que não há homem que possa curá-los, porque seria um médico, ou teria que tomar algum remédio. Mas ver o Filho de Deus descer e que fez a promessa, em que todos cremos.

81 E todas as pessoas levantaram as suas mãos, as que não estavam salvas e — e queriam ser salvas. Deus, algo advertiu o coração delas. Algumas delas disseram que "estiveram erradas", talvez se apostataram e quiseram voltar. Peço que Tu aceites cada uma delas de volta. Pois sabem, Senhor, e entenderam... Muitos podem ter-me conhecido, ou ter ouvido falar de mim durante estes anos e sabem que não há coisa boa num homem e especialmente em mim. Como pode haver alguma coisa boa? Mas, contudo, viram essa Palavra, que Deus prometeu, manifestada. Estão convencidos de que é a Verdade. Aceitaram.

Muitos aqui não consegui trazer à plataforma. E Pai, Tu dás testemunho, nunca disse que seria algo que poderia fazer, não mais do que render-me a Ti e deixar-Te tirar-me do caminho e pôr o Teu Espírito ali a agir. Agora, Pai, ao ver que uma pessoa pode fazer isso, outra pode fazê-lo, peço que cada um que tem as suas mãos impostas, um no outro, que está doente e a sofrer, seja curado neste momento.

Deixa que o grande Espírito Santo passe pelo edifício agora mesmo e cure a todos. Salva a todos,

Senhor. Dá-lhes uma experiência semelhante. Derrama o Espírito Santo, Senhor, sobre esta audiência. Oh, estamos à espera que Tu faças grandes coisas nesta próxima semana. Que assim seja, Senhor, agora mesmo, em Nome de Jesus Cristo.

82 Agora vamos todos ficar de pé. Crêem de todo o vosso coração? Agora pergunto-me se a nossa irmã, ao piano ali, nos vai dar um — um — um acorde disto: "Vou louvá-Lo. Vou Louvá-Lo." Já ouviram essa? Agora vamos cantar, juntos. Agora esperamos reunir-nos convosco amanhã à noite. Agora vamos encerrar oficialmente, num momento, mas quero cantar esta canção convosco. Está bem, vamos lá.

Vou louvá-Lo, (vamos levantar as nossas mãos) Vou louvá-Lo,  
Louvar o Cordeiro morto pelos pecadores;  
Dai-Lhe glória, vós todos os povos,  
Porque o Seu Sangue lavou toda a mancha.

Vamos curvar as nossas cabeças agora para a oração de encerramento. Está bem, o Irmão Jewel Rose vai despedir-nos. Deus o abençoe, Irmão Rose, enquanto mantemos as nossas...



[www.messagehub.info](http://www.messagehub.info)

Sermões de  
**William Marrion Branham**  
"... nos dias da voz...." Ap. 10:7